



EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

EMBRAPA

POSSÍVEIS ÁREAS E FORMAS DE ATUAÇÃO
DAS EQUIPES DE ECONOMIA DAS UNIDA
DES OPERACIONAIS DA EMBRAPA.

Elmar Rodrigues da Cruz

Brasília, DDM, 1976

VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA



EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

DEPARTAMENTO DE DIRETRIZES E MÉTODOS DE PLANEJAMENTO

POSSÍVEIS ÁREAS E FORMAS DE ATUAÇÃO
DAS EQUIPES DE ECONOMIA DAS UNIDADES
OPERACIONAIS DA EMBRAPA.

TRABALHO APRESENTADO PELO D.D.M.P.
AO 1º ENCONTRO DE PÓS-GRADUANDOS DA
EMBRAPA.

Brasília, Julho de 1975.

I N T R O D U Ç Ã O

É desnecessário dizer que equipes de economia das unidades operacionais da EMBRAPA deverão seguir uma linha de ação básica que reflita a filosofia geral de atuação da EMBRAPA. Dentro da abordagem interdisciplinar que se pretende institucionalizar, é indispensável que as equipes de economia realmente se apercebam do enfoque da pesquisa como um todo.

Para o agricultor a produção de uma cultura compreende diversas etapas das quais podemos citar:

- Preparo do Solo
- Plantio
- Tratos Culturais
- Colheita
- Comercialização

A equipe de economia tratará de estar presente, como membro de equipe interdisciplinar, do planejamento das pesquisas dos 4 primeiros itens expostos acima, com vistas a uma eficiente análise econômica destas.

Já está sendo posta em prática tal sistemática como por exemplo no Centro Nacional de Pesquisas do Trigo.

Mesmo a análise econômica propriamente dita deverá ser conduzida através de forma interdisciplinar pois ela influirá diretamente no delineamento de futuras pesquisas, gerando assim um processo de retroalimentação. Dentro deste contexto se enquadraria naturalmente o teste de sistemas.

Evidentemente a mesma forma de atuação se aplica com relação às pesquisas ligadas à pecuária.

É somente no que diz respeito à comercialização dos produtos pesquisados, último item da lista acima, que podemos relaxar um pouco a obrigatoriedade da atuação interdisciplinar das equipes de economia. Pode-se admitir que para estudos de renda, demanda, oferta, canais de comercialização, margens brutas, etc,

as equipes de economia possam realizá-los antes mesmo da realização das pesquisas de campo, tendo em vista a necessidade da obtenção de um diagnóstico da situação do mercado dos produtos atinentes às unidades operacionais da EMBRAPA. Tal diagnóstico poderá apontar pontos de estrangulamento na comercialização dos produtos que terão reflexos nas pesquisas de campo.

O DDM está à disposição das equipes de economia da EMBRAPA para prestar toda a assistência, dentro do possível, destacando-se os contatos com o DPD para processamento eletrônico dos dados.

POSSÍVEIS ÁREAS E FORMAS DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE ECONOMIA
DAS UNIDADES OPERACIONAIS DA EMBRAPA

OBS:.. Conforme poderá ser observado várias destas atividades poderão ser iniciadas pelas equipes de economia antes mesmo da formação completa do quadro de pesquisadores dos Centros, dentro da filosofia de equipes multidisciplina-

FORMAS DE ATUAÇÃO

- 1) - Como membro de equipe interdisciplinar
- 2) - Coordenando equipe interdisciplinar
- 3) - Isoladamente em consulta com órgãos externos e com demais pesquisadores.

ÁREA	F A
1. Identificar sistemas de produção dos produtos atinentes ao Centro atualmente em uso pelos agricultores da região (Tecnologia atual).	
2. Inventariar e analisar todos os resultados de pesquisas disponíveis relativas aos produtos do Centro.	
3. Desenvolver modelos de programação linear para equacionar sistemas de produção alternativas nas principais regiões produtoras.	
4. Estabelecer parâmetros para a determinação de risco e incerteza associadas às culturas.	

ÁREA	FORMA D ATUAÇÃO
5. Estabelecimento de superfícies de respostas para grupos de cereais utilizando-se dados existentes nos diversos estabelecimentos de pesquisa, abrangendo regiões produtoras de maior vantagem comparativa.	
6. Estabelecer modelos que expressem condições de riscos, usando simulações com relação a variação de <u>preços</u> .	
7. Estudos sobre comportamento de preços agrícolas das principais culturas das Unidades utilizando-se dados de séries temporais e cortes seccionais.	
8. Estudos dos aspectos principais de comercialização.	
9. Estudos sobre custo de produção das culturas.	
10. Estudos sobre aspectos econômicos da diversificação de culturas em algumas regiões em que se apresentem situações problemáticas com relação às interações entre culturas e climas.	
11. Estudos sobre melhoria das condições sócio-econômicos das pequenas propriedades.	
12. Determinação do tamanho ótimo das explorações para diversos níveis de tecnologia.	
13. Economicidade de insumos básicos para as culturas mais importantes.	
14. Estudos econômicos de uso de calcário em solos deficientes em diversas regiões do Brasil.	
15. Metodologia para estimar os benefícios e custos em um programa de pesquisa agropecuária.	
16. Metodologia para avaliação econômica de sistemas de produção.	
17. Diagnóstico Regional	
18. Impacto da atuação da unidade de pesquisa na economia regional.	
19.	
20.	